



ATMO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 23.684.158/0001-23

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$ Mil)					
ATIVO	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
		Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.486	1	31.765	10.850
Contas a receber	6	-	-	109.263	78.532
Tributos a recuperar	7	2	2	3.204	289
Adiantamentos	-	-	10	10.910	3.214
Instrumentos financeiros	20	-	-	562.068	-
		1.488	13	717.210	92.885
NÃO CIRCULANTE					
Instrumentos financeiros	20	-	-	143.807	-
Partes relacionadas	12	4.005	-	560	-
Investimentos	10	48.292	12.891	1.636	1.459
Imobilizado	8	-	-	378	402
Intangível	9	-	-	-	1
		52.297	12.891	146.381	1.862
TOTAL DO ATIVO		53.785	12.904	863.591	94.747

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$ Mil)				
	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do exercício	25.025	2.291	26.897	2.579
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Depreciação e amortização	-	-	81	93
Perdas com distribuição de lucros desproporcional em coligadas	398	278	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(25.446)	(2.571)	(177)	(425)
Valor justo de instrumentos financeiros	-	-	(23.690)	-
Tributos diferidos	-	-	8.054	-
Resultado de comercialização de energia não faturado	-	-	-	46
	(23)	(1)	11.165	2.293
(AUMENTO) REDUÇÃO NOS ATIVOS:				
Contas a receber	-	-	(30.731)	(660)
Adiantamentos	10	2	(7.696)	1.517
Tributos a recuperar	-	-	(2.915)	399
Outros recebíveis	-	-	(3.380)	(12)
Dividendos recebidos	1.370	2.320	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS:				
Fornecedores	-	-	37.914	2.274
Obrigações tributárias	-	-	392	325
Obrigações trabalhistas	-	-	(24)	(8)
Outras exigibilidades	321	(200)	420	128
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.678	2.121	5.145	6.256
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aporte de capital e aquisição de participação societária	(11.725)	(1.000)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(56)	(29)
Partes relacionadas	(4.005)	-	(560)	-
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(15.730)	(1.000)	(616)	(29)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Partes relacionadas	1.292	(424)	2.030	(1.811)
Aumento de capital	15.040	-	15.600	-
Distribuição de dividendos	(795)	(696)	(1.244)	(974)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	15.537	(1.120)	16.386	(2.785)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS	1.485	1	20.915	3.442
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-	10.850	7.408
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.486	1	31.765	10.850
Variação no exercício	1.485	1	20.915	3.442

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$ Mil)					
ATIVO	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
		Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Receita líquida	14	-	-	1.098.552	426.335
Custo da venda de energia	15	-	-	(1.090.497)	(420.368)
Instrumentos Financeiros	20	-	-	23.690	-
Ganho com operações	20	-	-	10.185	-
RESULTADO BRUTO				41.930	5.967
Despesas gerais e administrativas	16	(26)	-	(4.967)	(3.117)
Despesas tributárias	-	-	(2)	(996)	(329)
Resultado com equivalência patrimonial	10	25.446	2.571	177	425
Perdas com distribuição de lucros desproporcional em coligadas	10	(398)	(278)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	17	-	-	1.553	(2)
RESULTADO OPERACIONAL		25.022	2.291	37.697	2.944
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	18	3	-	(819)	125
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		25.025	2.291	36.878	3.069
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(1.927)	(490)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	(8.054)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		25.025	2.291	26.897	2.579
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	1.872	288
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	1.872	288

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$ Mil)						
	Atribuível aos acionistas controladores					
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (NÃO AUDITADO)	10.615	-	(62)	10.553	2	10.555
Resultado líquido do período	-	-	2.291	2.291	288	2.579
Distribuição de dividendos	-	-	(696)	(696)	(278)	(974)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (NÃO AUDITADO)	10.615	-	1.533	12.148	290	12.160
Aumento de capital	15.040	-	-	15.040	560	15.600
Resultado líquido do período	-	-	25.025	25.025	1.872	26.897
Constituição de reserva de lucros	-	1.363	(1.363)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(795)	(795)	(449)	(1.244)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (NÃO AUDITADO)	25.655	1.363	24.400	51.418	2.273	53.413

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM R\$ MIL)

1 CONTEXTO OPERACIONAL
A ATMO Participações S.A., sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 17 de novembro de 2015, com sede no município de Belo Horizonte – MG. Tem como objeto social a participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades que tenham como objetivo a compra e venda de energia elétrica; assessoria na migração para o mercado livre, na gestão de clientes que estão no mercado livre ou cativo e operações no mercado futuro e opções de commodities e derivativos. A ATMO Participações S.A. ("Companhia"), a partir de 1º de janeiro de 2016, passou a ser detentora de 99,99% das quotas da ATMO Comercializadora de Energia Ltda., mediante a sucessão de quotas da sócia majoritária CEI – Companhia Energética Integrada. A Companhia também é controladora da ATMO Serviços em Energia Ltda., com um percentual de 99,99% de participação em suas quotas. Em abril de 2020, a Companhia constituiu uma nova sociedade, a CF Combustíveis Ltda., onde é a controladora com o percentual de 80% de participação em suas quotas, tendo como objeto social a comercialização de combustíveis em bolsa de mercadorias e futuros; a comercialização de contratos futuros e opções de commodities e derivativos; e a comercialização de combustíveis adquirido em operações financeiras. A Companhia é controlada pela CEI Energética Integrada Ltda. ("Controladora"), fazendo parte do grupo econômico formado pelas demais sociedades controladas ("Grupo"). **1.1 COVID-19 (Coronavírus):** O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, consequentemente, nas regiões em que a Controladora e suas controladas operam. Os eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram, principalmente, no segundo trimestre de 2020, os negócios da Controladora e suas controladas. Sua Administração, atenta a esta situação tomou algumas medidas, tais como: avaliação e adesão de medidas governamentais, aplicáveis ao seu negócio, para reforçar o nível de liquidez, principalmente em relação às áreas trabalhistas e tributárias. Nesse sentido, a Administração esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e de suas controladas e/ou as estimativas contábeis mais significativas. A Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada por reunião da diretoria, em 20 de agosto de 2022. **2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e Controladas. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
3.1 Base de consolidação: 3.1.1 **Demonstrações financeiras consolidadas:** A Atmo Participações S.A. inclui em suas demonstrações financeiras consolidadas todas as investidas onde exerce controle direto ou indireto, ou nas quais possui influência significativa que lhe permitam influenciar as decisões administrativas e operacionais dessas investidas. Na determinação do controle são considerados os direitos a votos passíveis de serem exercidos. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir. As demonstrações financeiras da controladora são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das controladas, empregando práticas contábeis uniformes. Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **3.1.2 Combinações de negócios:** Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de votos potenciais que são atualmente exercíveis. (i) O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como: (ii) O valor da contraprestação transferida, mais; (iii) O montante reconhecido de qualquer participação não-Controladora na adquirida, mais; (iv) Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos; (v) O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício. **3.1.3 Aquisição de participação de acionistas não controladores:** São registradas como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária. **3.1.4 Investimento em Controladas:** Os investimentos em suas coligadas e controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto (IAS 28). Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição. A participação societária nas coligadas e controladas são apresentadas na demonstração do resultado da Sociedade como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. **3.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. **3.3 Contas a receber de clientes e outros recebíveis:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia no curso normal das atividades da Companhia e Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a estimativa para estimativa para créditos de liquidação duvidosa. **3.4 Partes relacionadas:** Os saldos a receber e a pagar com partes relacionadas são inicialmente registrados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Os adiantamentos para futuro aumento de capital recebidos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação. Os adiantamentos recebidos são reconhecidos no patrimônio líquido apenas nas situações em que se comprove a irrevogabilidade da operação e exista transferência do risco da participação nos ativos líquidos da Companhia e Controladas para a entidade que realiza o adiantamento. A transferência de risco é normalmente associada a fixação de condições de conversão das ações pelo montante adiantado. **3.5 Imobilizado:** Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela sociedade para a constituição de um novo ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados. A Companhia e Controladas utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. **3.6 Fornecedores e outras contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas

no passivo não circulante. **3.7 Instrumentos financeiros Classificação e mensuração:** O Grupo classifica seus instrumentos financeiros sob as seguintes categorias: "mensurados ao valor justo através do resultado" e "custo amortizado". A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. **Contratos futuros de energia:** O mercado de energia tem características de mercado a termo, onde duas contrapartes ficam vinculadas entre si por um compromisso firmado para liquidação física e financeira em uma data futura. Por esta razão, é comum que os agentes do mercado tenham resultados financeiros (positivo ou negativo) alocados no futuro. O resultado futuro pode, inicialmente, ser dividido em duas parcelas: uma que já está fechada, para a qual os volumes de compra e venda são idênticos e o resultado, portanto, é igual à soma das vendas subtraída pela soma das compras; e a outra parcela é a que está em aberto, cujo resultado é em função dos preços praticados no dia, resultando na Marcação a Mercado (MM, da sigla em inglês). O resultado futuro de uma comercializadora de energia é, portanto, a soma da parcela fechada com o MM da parcela aberta. Esse número deve ser trazido a valor presente (VPL) atualizado por uma taxa que contemple o valor do dinheiro no tempo e o risco da operação. **Valor justo (Marcação a Mercado):** No Grupo, a parcela do resultado que está em aberto é valorada diariamente a MM. Para tanto, utiliza-se a melhor oferta de compra exposta na BCC de energia elétrica (BCC) para cada produto em que há exposição. Para os produtos nos quais há exposição de compra (posição "long"), a marcação é feita com a melhor oferta de compra exposta na BCC no fechamento do dia (18:00h), que seria a oportunidade mais competitiva para fechamento daquela parcela em aberto naquele dia. Na falta de dados por parte da BCC, o Grupo utiliza de informações da DCIDE, que é uma empresa dedicada ao desenvolvimento de soluções de informação, processamento e modelagem quantitativa para o setor de energia elétrica. Para as exposições de venda (posição "short") o processo é análogo. Caso não haja oferta de compra ou venda para um produto em determinado dia, o valor justo é estimado com técnicas de avaliação, que considera preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes. **Ajuste a valor presente:** O valor presente das operações foi mensurado considerando uma taxa de desconto de 9,25% ao ano, que corresponde a taxa SELIC vigente em 31 de dezembro de 2021. **3.8 Imposto de renda e contribuição social:** Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e Controladas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias decorrentes das inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperados no momento de sua realização. **3.9 Receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substitui o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, O Grupo adotou os seguintes procedimentos: 1) identificação do contrato com o cliente; 2) identificação das obrigações de desempenho no contrato; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação; e por fim, 5) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

4 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS
A Companhia e Controladas faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia e Controladas nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Em 31 de dezembro de 2021, as principais estimativas preparadas pela Administração estão relacionadas às estimativas do valor justo dos contratos futuros de energia, como mencionado na nota explicativa 3.7, acima.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Bancos conta movimento	1	1	897	2.401
Aplicações financeiras	1.485	-	30.868	8.449
	1.486	1	31.765	10.850

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificado de Depósito Bancário com liquidez imediata e rentabilidade com base da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
B2R Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	2.224	520
Energisa Acre - Distrib. de Energia S.A	-	-	-	6
Thera Trading Com. de Energia Ltda	-	-	-	67
Provisão - receitas não faturadas (*)	-	-	106.771	77.873
Prestação de serviço	-	-	268	66
			109.263	78.532

(*) Refere-se à provisão de vendas líquidas de energia comercializada em dezembro de 2021, porém, faturada em janeiro de 2022. Os valores foram recebidos no período de janeiro e fevereiro de 2022.

7 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
ICMS a Recuperar	-	-	1.494	-
Cofins a recuperar	-	-	662	125
IRPJ a Recuperar	-	-	551	-
Tributos pago a minor	-	-	236	-
Pis a recuperar	-	-	147	30
Outros tributos a recuperar	-	-	68	132
CS a Recuperar	-	-	28	-
Irr s/ aplicação financeira	2	2	18	2
	2	2	3.204	289

8 IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020



continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM R\$ Mil)

14 RECEITA LÍQUIDA

	31/12/2021		31/12/2020	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta da venda de energia	1.218.796	-	1.218.796	475.518
Receita bruta dos serviços prestados	-	-	2.872	1.318
(-) COFINS a pagar	-	-	(91.884)	(35.651)
(-) PIS a pagar	-	-	(19.948)	(7.740)
(-) ICMS	-	-	(5.888)	(1.487)
(-) ISS a pagar	-	-	(144)	(90)
(-) Devolução de venda	-	-	(5.251)	(5.233)
			1.098.552	426.335

15 CUSTO DA VENDA DE ENERGIA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Compra de energia	-	-	1.205.260	463.214
(-) Crédito de PIS e Cofins	-	-	(111.364)	(42.846)
(-) ICMS a recuperar	-	-	(3.398)	-
	(3.398)		1.090.497	420.368

16 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Serviços prestados por terceiros	15	-	3.361	1.616
Despesas trabalhistas	-	-	1.039	791
Despesas com ocupação	-	-	284	325
Viagens e estadias	-	-	80	31
Depreciação e amortização	-	-	75	93
Utilidades e serviços	-	-	67	52
Outras despesas operacionais	11	-	62	209
	26		4.967	3.117

17 OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas com rescisão de contratos	-	-	1.890	-
Reembolso de gastos	-	-	(330)	-
Outras despesas	-	-	(7)	(2)
			1.553	(2)

As receitas com rescisão de contratos referem-se a valores recebidos no exercício de 2021 provenientes de indenizações por distratos de contratos de compra e venda de energia firmados com clientes e fornecedores. Os distratos foram realizados de forma amigável, com formalizações entre as partes, não sendo necessárias medidas judiciais ou extrajudiciais.

18 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras	-	-	104	3
Juros	3	-	540	265
Rendimento de aplicação financeira	-	-	-	1
Outras receitas financeiras	3	-	644	269
Despesas financeiras	-	-	(9)	(5)
(-) Despesas bancárias	-	-	(1.340)	(1)
(-) Multa e juros de mora	-	-	(30)	(1)
(-) IOF	-	-	(84)	(137)
(-) Comissão de fiança	-	-	(1.463)	(144)
	3		(819)	125

19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Corrente: Em 2021, a despesa com imposto de renda foi de R\$1.397 e a despesa com contribuição social foi de R\$530. Sendo Atmo serviços e CF Combustíveis tributadas pelo lucro presumido e Atmo comercializadora e Atmo Participações tributadas pelo lucro real. b) Diferido: Em 2021, a Controladora Atmo Comercializadora, realizou operações com instrumentos financeiros e efetuou apuração do IRPJ e CSLL diferidos sobre o resultado líquido das operações com instrumentos, conforme detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado líquido de instrumentos financeiro	-	-	23.690	-
Cálculo tributos diferidos	-	-	-	-
Imposto de renda - 15%	-	-	3.553	-
Adicional do imposto de renda - 10%	-	-	2.369	-
Contribuição social - 9%	-	-	2.132	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos			8.054	

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Realização do Valor Justo: Como descrito na nota explicativa, o Grupo opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para o Grupo, que foi reconhecido pelo seu valor justo. O valor justo das operações foi mensurado considerando uma taxa de desconto de 9,25% ao ano, que corresponde a taxa SELIC vigente em 31 de dezembro de 2021. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, e o ajuste a valor presente apresentou resultado líquido R\$23.690. Os resultados foram reconhecidos na rubrica "Instrumentos financeiros", com registro dos ganhos no ativo e perdas no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros (contratos futuros)				
Ativo				
Ganho temporário - Ativo circulante	-	-	615.524	-
Pis e COFINS s/ ganho temporário - Ativo circulante	-	-	(56.936)	-
Instrumentos financeiros - Ativo circulante			558.588	
Ganho temporário - Ativo não circulante	-	-	158.465	-
Pis e COFINS s/ ganho temporário - Ativo não circulante	-	-	(14.658)	-
Instrumentos financeiros - Ativo não circulante			143.807	
Passivo				
Perda temporária - Passivo circulante	-	-	587.550	-
Pis e COFINS s/ perda temporária - circulante	-	-	(54.348)	-
Instrumentos financeiros - Passivo circulante			533.202	
Perda temporária - Passivo não circulante	-	-	160.334	-
Pis e COFINS s/ perda temporária - Passivo não circulante	-	-	(14.831)	-
Instrumentos financeiros - Passivo não circulante			145.503	
Resultado líquido de instrumentos financeiros			23.690	
Contratos futuros - Negociados em bolsa				
Posição em aberto	-	-	3.480	-
Instrumentos financeiros - Ativo circulante			3.480	
Posição em aberto	-	-	100	-
Instrumentos financeiros - Passivo circulante			100	
Ganhos realizados	-	-	10.285	-
Perdas temporárias	-	-	(100)	-
Resultado líquido de contratos futuros negociados em Bolsa de valores			10.185	
Instrumentos financeiros				
Ativo circulante	-	-	562.068	-
Ativo não circulante	-	-	143.807	-
Passivo Circulante	-	-	533.302	-
Passivo Não circulante	-	-	145.503	-

b) Instrumentos Financeiros por categoria valor de mercado e contábil

O CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação - determina que a Companhia deve divulgar os instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário das demonstrações financeiras avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado				
Instrumentos Financeiros	-	-	705.875	-
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.486	1	31.765	10.850
Contas a receber	-	-	109.263	78.532
Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado				
Instrumentos financeiros	-	-	678.805	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	-	-	119.588	81.674

c) Mensuração do valor justo: O CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - define o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O CPC 46 também determina uma hierarquia de três níveis para o valor justo descrevendo os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	
Ativos financeiros	-	-	705.875	-	-	-	705.875
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros	-	-	678.805	-	-	-	678.805

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo como nível 2, uma vez suas estimativas são baseadas em cotações de mercado cujos preços variam pelo tipo de energia comercializada e pela região do país.

21 Eventos subsequentes

A Companhia e Controladas adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste e divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria. Entre 31 de dezembro de 2021 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requerem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações financeiras.

DIRETORIA	CONTADOR
Guilherme Machado Ferreira Sócio Administrador	Thyago Arelas Bissolotti CRC ISP 259.092/O-0

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES
RELATÓRIO MG - 2022/109

Aos Acionistas e Administradores da ATMO PARTICIPAÇÕES S.A
Belo Horizonte - MG

Relatório de revisão sobre as demonstrações Financeiras consolidadas e individuais: Revisamos as demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da ATMO Participações S.A ("Companhia" ou "controladora" e em conjunto com suas controladas "Grupo"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas Financeiras e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações Financeiras consolidadas e individuais: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas e individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações Financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400 - Engagements to Review Financial Statements). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Uma revisão de demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas. Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conclusão: Com base em nossa revisão, sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ATMO Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 13 de setembro de 2022.



Gilberto Galinkin Contador CRC MG - 035.718/O-8
Leonardo Maia Contador CRC MG-079276/O-7

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://izisign.com.br/Verificar/1849-7C95-7C16-1A6C> ou vá até o site <https://izisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1849-7C95-7C16-1A6C



Hash do Documento

w7mmu9zWbstz56ksl9sebHgL7LfzzmQIldiPLJi9H1o=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 08/12/2022 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 08/12/2022 11:20 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

